

"PAIS E FILHOS"

FADE IN:

EXT. PRESÍDIO - DIA

Escuridão. Som de uma TRANCA sendo aberta. Um HOMEM olha pela fresta que se abriu e a fecha novamente. Escuridão. O homem abre agora a porta, revelando por trás dela uma passagem onde há uma guarita, seguida de um pátio e de um novo portão ao fundo. DOIS OFICIAIS DE POLÍCIA estão de guarda ao lado da guarita. O homem dirige-se a um banco de madeira e senta, pega o jornal que ali estava e o abre. A mulher que estava aguardando do lado de fora ENTRA, recebe um crachá na guarita, para em frente aos policiais. Esta é CLÁUDIA, 30 anos, pele e cabelos morenos, presos no alto da cabeça. Sua aparência é triste e cansada.

OFICIAL

A senhora poderia abrir a bolsa,
por favor?

Cláudia abre a bolsa. O oficial olha com atenção por alguns segundos.

OFICIAL

Ok, pode seguir.

CLÁUDIA

Obrigada.

Cláudia segue pelo pátio até o segundo portão.

EXT. GUERRA - DIA

Ruínas de prédios e casas, muita poeira nas ruas. O som de EXPLOSÕES, TIROS e BOMBAS preenche o ambiente. A CÂMERA SEGUE LATERALMENTE mostrando um soldado morto, ao fundo outros correm e do alto de uma janela alguém dispara, os dois caem mortos. A CÂMERA SEGUE, um outro soldado escondido atrás de uma parede semidestruída tira o pino de uma GRANADA, lança-a em direção à janela, causando uma grande EXPLOSÃO. Ele SAI para o lado oposto ao sentido da câmera. A câmera passa então por uma parede deixando tudo escuro, até entrar em uma CASA.

INT. CASA (GUERRA) - DIA

Um SOLDADO sentado no chão e encostado na parede do fundo, seu uniforme é verde escuro. Com a mochila entre suas pernas, ele bebe água de seu cantil, enquanto apóia o rifle com a outra mão. Após beber a água, ele guarda o cantil na mochila, levanta. Olha para a porta à sua frente, ajeita a mochila nas costas. Do bolso próximo ao peito ele tira uma FOTO, olha, dá um sorriso e a guarda novamente, abrindo a porta da casa.

INT. PRESÍDIO (SEGUNDO PORTÃO) - DIA

CLÁUDIA ENTRA pelo segundo portão, é interceptada por uma POLICIAL FEMININA que a revista enquanto a POLICIAL FEMININA 2 despeja o conteúdo da bolsa em uma mesinha próxima, e analisa por alguns segundos.

POLICIAL FEMININA 2

Tudo ok aqui.

A Policial Feminina termina a revista e com a mão na cintura de Cláudia, indica para que prossiga.

POLICIAL FEMININA

Pode seguir.

Cláudia concorda com a cabeça e segue andando.

EXT. GUERRA - DIA

O SOLDADO corre em meio ao som de DISPAROS E EXPLOSÕES, esgueirando-se pela parede de um prédio abandonado e semidestruído. Ele corre com cautela, olhando a sua volta sempre que possível. Perto da esquina do prédio ele para, toma ar. Colocando a mão sobre o bolso onde está a foto, ele olha pelo canto da parede e antes que comece a correr de novo ouve um GRITO DE DOR, ele para. Com cuidado, aproxima-se de uma porta de madeira velha e com o ouvido junto a ela, tenta aprimorar a audição.

SOLDADO FERIDO (O.S.)

(com dor)

Ahh, Alguém... Ajuda...

Soldado chuta a porta.

INT. PRÉDIO ABANDONADO (GUERRA) - DIA

Um estrondo, a porta cai. SOLDADO ENTRA. Encostado na parede oposta, FERIDO se assusta. É outro homem também em trajes militares, porém esse é marrom. Um de seus braços está imobilizado com uma tipóia improvisada e sua perna sangra muito.

INT. PRESÍDIO - DIA

É um salão grande, tem as paredes em mal estado com tijolos aparentes e a tinta descascando. Sem mobília, as pessoas presentes sentam em longos bancos de concreto. CLÁUDIA e um homem estão sentados, um de frente para o outro. Ele é WAGNER, 34 anos. Ao fundo policiais fazem a guarda. Cláudia está com os cotovelos apoiados nos joelhos, as mãos no rosto, seus olhos estão lacrimejantes. Wagner está sentado de lado, algemado e com as mãos no colo. Primeiro está com a cabeça baixa, depois levanta e encara Cláudia.

WAGNER

...Olha, não sei o que dizer,
mas a escolha foi tua!

CLÁUDIA

Não vou falar pro meu filho que
o pai é um preso! Você não tinha
que tá nessa!

Wagner fica pensativo por uns instantes.

WAGNER

Traz o moleque aqui, pra me
conhecer... É melhor pra ele.

Cláudia inclina-se em direção a Wagner e lhe aponta o dedo.

CLÁUDIA

Não! Nunca, não vo fazer o
menino passá essa vergonha!

Wagner levanta-se.

WAGNER

Cê sabe que to aqui há quase sete anos e ainda fico pelo menos mais um... Quer continuar mentindo até lá, agüentar ele te perguntando todo dia do pai, a escolha é tua! Só te digo uma coisa, o filho é meu também, e eu vo conhecer ele.

Ele SAI. Cláudia continua sentada e chorando.

EXT. GUERRA - DIA

O SOLDADO e o FERIDO correm. Soldado vai à frente, armado de seu rifle, Ferido apóia-se nele e manca muito. Ele cai. Soldado agacha-se perto dele ajudando-o a ficar sentado, pega seu cantil e lhe dá um pouco de água.

FERIDO

(com dor e exausto)

Me deixa aqui... Vai você...
Some desse lugar...

SOLDADO

Não! Olha aqui... Nós vamos
escapar juntos desse lugar...

Soldado aponta para si mesmo e para o Ferido.

SOLDADO (cont.)

Eu e você, tá me ouvindo? Não
vou te deixar aqui...

Soldado pega a foto que estava em seu bolso e mostra ao companheiro.

SOLDADO (cont.)

Tá vendo esse menino? É meu
filho... Eu ainda nem o
conheci... Nada vai me impedir
de voltar e ver a carinha
dele... Você também deve ter
muita gente pra ver!

Ferido pega a foto e a observa por alguns instantes. Soldado põe-se de pé. Ferido levanta a cabeça e o olha nos olhos, sorri. Soldado agarra o braço não machucado e o ajuda a erguer-se.

EXT. CASA DE CLÁUDIA - DIA

Uma rua de terra, as casas são humildes. Um garoto sentado no chão brinca com seus bonecos. Ele é JOÃO, sete anos, filho de Cláudia. Ao fundo, CLÁUDIA segue pela rua em direção a ele.

CLOSE SHOT - CLÁUDIA

Seus olhos estão vermelhos e lacrimejantes. Ela os enxuga.

Cláudia passa pelo garoto, coloca a mão em sua cabeça, acariciando-o. João levanta a cabeça, olha para ela.

JOÃO

Mãe, Quando o pai volta?

Cláudia entra em casa chorando. O menino, sem resposta, brinca.

JOÃO

(com os bonecos)

Vamos... Segura em mim... Por aqui!

CLÁUDIA (O.S.)

(chorando)

João, meu filho, vem cá...
Preciso falar uma coisa...

João larga os bonecos e SAI em direção a porta.

CLOSE UP - BONECOS DE JOÃO

São dois soldados, um tem o uniforme verde e o outro, que é marrom, tem o braço quebrado.

FADE OUT

FIM

* * *

Copyright © 2005 by Luiz Fernando Grecov Beltrami
Todos os Direitos Reservados

para contatar este roteirista, enviar
e-mail a/c concurso@roteirista.com